**O TRABALHO DA MONITORIA NA PRÁTICA DE ENSINO DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

Rayanna Queiroz Aurélio e Silva1

Clélia Barqueta2

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas/PROLICEN

**RESUMO**

Neste trabalho, serão apresentadas as atividades desenvolvidasna Monitoria da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, nos períodos letivos 2012.2 e 2013.1, bem como seus resultados. Será abordada também a importância da monitoria na formação dos alunos monitores e a sua contribuição ao processo de ensino-aprendizagem.

UFPB, Discente voluntária , [rayannaqueiroz@hotmail.com](mailto:rayannaqueiroz@hotmail.com)

|  |
| --- |
|  |

2 UFPB, Professora orientadora, [cbarqueta@uol.com](mailto:cbarqueta@uol.com),br

**INTRODUÇÃO**

A monitoria tem como objetivos contribuir para a melhoria do ensino, desenvolver a autonomia dos alunos monitores, iniciar o monitor na atividade docente, além de estimular uma cooperação entre professores e alunos. De acordo com Schneider (2006), “o trabalho de monitoria é compreendido como uma atividade formativa de ensino que entre outros objetivos, pretende: a) contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica; b) auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento; c) possibilitar ao acadêmico-monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem.” A partir disto, discutiremosquestões que englobam o trabalho da monitoria, tais como: as dificuldades encontradas, os métodos utilizados no desenvolvimento das atividades e o crescimento acadêmico dos alunos.

**DESENVOLVIMENTO**

A monitoria é uma iniciação do aluno monitor na experiência docente, auxiliando-o na sua descoberta profissional e enriquecendo sua carreira e sua bagagem intelectual. De acordo com Souza (2009),“Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Acreditamos que o laboratório vivido na monitoria serve para despertar vocações ou para prevenir erros futuros.”

A monitoria também propicia um maior reconhecimento da individualidade de cada aluno monitorado, pois as atividades são desenvolvidas com um número reduzido de educandos. A troca de conhecimentos na relação aluno-aluno é muito rica, pois entre eles existe ume relação menos hierárquica, permitindo uma maior aproximação entre ambos.

Segundo Cortesão e Pacheco apud Schneider (2006), a dificuldade do reconhecimento da individualidade no processo de ensino-aprendizagem se dá pelo desafio de se enxergar “as cores do arco-íris sócio-cultural presentes nas salas de aula”, ou seja, a heterogeneidade presente, tal dificuldade é chamada de “daltonismo cultural” (CORTESÃO; STOER apud SCHNEIDER , 2006).

As relações estabelecidas entre professor, monitor e aluno monitorado permitem um processo de ensino-aprendizado mais significativo, pois o monitor se apresenta como uma ponte entre o educador e o educando, e assume o papel tanto de educador, como o de aprendiz.  De acordo com Faro, “o aprender está conectado ao conhecimento. É preciso relacionar-se com o outro para colocá-lo no lugar de ensinante e estabelecer uma relação permeada pelo vínculo para que se possa entrar em contato com o conhecimento por ele oferecido.”

Um ensino e uma monitoria que atuem de forma conjunta e comprometida com a melhoria da aprendizagem do estudante permitem diminuir as desigualdades de conhecimento entre os alunos e desenvolver estratégias para a superação de muitas das dificuldades presentes na sala de aula.

**METODOLOGIA**

O trabalho da monitoria foi desenvolvido com a participação de duas alunas monitoras, a carga horária de atendimento aos alunos totalizou 4 horas semanais para cada uma, havendo ainda atendimento extra-classe com esclarecimento de dúvidas através de recursos virtuais, como e-mail e facebook. Além desse processo de atendimento direto ao aluno, houve um processo de pesquisa de materias a serem estudados e didatizados, com o intuito de serem usados com os alunos em exercícios para a melhora de seu rendimento acadêmico.

As atividades desenvolvidas durante o atendimento aos alunos abrangeram estudo e elaboração de resenhas e resumos, revisões para as provas, auxílio na realização dos exercícios da apostila utilizada pela professora ministrante da disciplina Metodologia do Trabalho Científico e auxílio no desenvolvimento de projetos de pesquisas realizados pelos alunos, que seriam apresentados no final do semestre como atividade importante para avaliação.

**RESULTADOS**

Foi observado que no período de 2012.2 houve uma maior procura pela monitoria do que no período de 2013.1.  
Constatou-se que as maiores dificuldades enfrentadas pelos alunos se relacionam à interpretação e à produção textual, podendo esse fato ser um reflexo da falta do hábito e de estímulo à leitura.

O relacionamento amigável entre os monitores e os alunos monitorados ajudou muito no crescimento acadêmico de ambos e no aumento da procura pela monitoria. O que comprova a tese inicial de que o fato de ‘haver uma menor hierarquia entre os monitores e os alunos’ é de extrema utilidade para o processo de aprendizagem dos alunos com dificuldades. Como era de se esperar, a busca pela monitoria foi maior nos períodos antecedentes às provas e durante o processo de elaboração do projeto de pesquisa desenvolvido pelos alunos.

Foi fácil de constatar que alguns alunos mostraram-se bastante empenhados em melhorar sua escrita e a melhora foi visível no decorrer da disciplina. Isso mais uma vez comprova a importância da monitoria, pois se essa não estivesse à disposição dos alunos com dificuldade na escrita, estes dificilmente teriam chance de escrever tanto quanto o fizeram e de serem corrigidos, pois a quantidade de alunos em sala de aula dificulta para o professor da disciplina oferecer um acompanhamento mais cuidadoso.

**CONCLUSÃO**

Ao pensarmos sobre a realidade educacional brasileira, percebemos que a monitoria possui um papel importantíssimo na formação dos estudantes universitários, tendo em vista a extrema desigualdade existente no sistema educacional, que faz com que, ao entrarem na universidade alguns apresentem maiores dificuldades na vivência da prática curricular acadêmica do que outros.

No momento em que os alunos ingressam na universidade, a discrepância entre o que lhes é cobrado em termos de produção intelectual e o que lhes era cobrado na escola é enorme, isso se reflete na dificuldade de leitura e interpretação de textos, bem como na escrita e na apreensão dos conceitos e reflexão sobre eles. Neste cenário pedagógico, o monitor assume o papel fundamental de facilitador, dando auxílio ao aluno, estimulando-o a desenvolver sua capacidade de reflexão e de produção textual, visando o crescimento intelectual deste e seu próprio crescimento.

**REFERÊNCIAS**

### FARO, Cecília. Uma reflexão sobre o aprender e o ensinar. Disponível em: <<http://educacaoparanos.blogspot.com.br/2012/10/uma-reflexao-sobre-o-aprender-e-o.html>>. Acesso em out 2013.

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários**. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em:<<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990>>. Acesso em out 2013.